

Projeto Erasmus+: Portugal, Alemanha e Finlândia



Entre os dias 9 e 14 de novembro, 17 alunos do 11.º ano do nosso agrupamento receberam, na escola e nas suas casas, alunos vindos da Alemanha e da Finlândia, no âmbito do projeto "Roots and Routes", integrado no programa Erasmus+. Ao longo desses dias, tivemos a oportunidade de trocar experiências e de aprender com as diferenças de cada país. Apesar de o tempo não ter sido favorável durante grande parte da semana, não nos impediu de nos aproximarmos e de criar laços entre os três países.

Na escola, os dias serviram para nos conhecermos melhor e para conviver não só com os nossos correspondentes, mas também com todos os alunos envolvidos no projeto, criando uma relação mais próxima desde o início. Esses dias foram marcados por trabalho colaborativo, troca de experiências e muita animação, refletindo plenamente o espírito de cooperação e intercâmbio europeu que este projeto promove.

Fora da escola, o acolhimento nas famílias foi sempre uma experiência diferente, mas com algo em comum: a vontade de partilhar e de nos compreendermos, mesmo quando a língua ou os hábitos eram diferentes. Tivemos a oportunidade de dar a conhecer alguns dos nossos costumes e da nossa cultura, o que foi recebido de forma muito positiva.

Durante estes dias, partilhámos momentos únicos, explorámos novas culturas e descobrimos que, apesar das diferenças, temos muito mais em comum do que imaginávamos. Entre atividades, visitas, projetos e longas conversas, criámos laços que vão muito além da sala de aula. A cada dia, crescemos um pouco mais — como estudantes, como jovens europeus e como pessoas.

Dentro de meses, será a nossa vez de participar na mobilidade: em abril, 8 alunos e 2 professores irão à cidade de Lippetal, na Alemanha, e em maio, 9 alunos e 2 professores viajarão rumo à cidade de Lemj, na Finlândia. Lá viveremos novas experiências que, de certeza, nos enriquecerão e trarão boas memórias.

Beatriz Ribeiro, 11ºH



Viagem histórico-filosófica e artística



No dia 15 de janeiro de 2026, as turmas 11.º K e 11.º H realizaram uma visita de estudo ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, no Chiado e ao Museu de Arte Contemporânea no Centro Cultural de Belém.

Esta visita integrou-se no âmbito das disciplinas de História da Cultura e das Artes, Filosofia, Desenho A e História A, tendo como principal objetivo aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, através do contacto direto com obras de arte contemporânea.

Ao longo da visita, os alunos tiveram a oportunidade de observar e analisar diferentes expressões artísticas, refletir sobre os contextos históricos, culturais e filosóficos das obras expostas e compreender melhor as linguagens plásticas abordadas nas aulas. Esta experiência contribuiu para o desenvolvimento do sentido crítico, da capacidade de observação e da sensibilidade estética dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais ativa e enriquecedora.

Jéssica Silva e João Carmo, 11º K

Teatro no auditório



Nos dias 26 e 27 de janeiro, 780 alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos, acompanhados por 50 professores, foram ao teatro, no Auditório Damião de Góis, no âmbito da disciplina de Português. Os alunos de 10.º ano assistiram ao espetáculo "Uma Farsa de Inês Pereira" (uma adaptação da peça de Gil Vicente), os alunos de 11.º ano assistiram à representação da peça "Frei Luís de Sousa" (de Almeida Garrett) e os alunos de 12.º ano assistiram ao espetáculo "Pessoalmente", a partir da vida e obra de Fernando Pessoa e seus heterónimos. Os espetáculos foram levados à cena pela Companhia de Teatro Actus, que nos ofereceu espetáculos repletos de vida, movimento, imaginação para uma aprendizagem lúdica dos textos de grandes autores portugueses: Gil Vicente, Almeida Garrett e Fernando Pessoa. Esta atividade dinamizada pelo grupo disciplinar de Português, nomeadamente pela professora Sara Torres, constituiu uma importante estratégia de promoção e motivação para a leitura e estudo das obras e autores que ocupam um lugar central nesta disciplina no ensino secundário. A ida ao teatro revelou-se, assim, uma experiência enriquecedora, que permitiu aos alunos contactar de forma viva e envolvente com o património literário português. Para além do prazer estético, esta atividade contribuiu para o desenvolvimento do sentido crítico e da sensibilidade artística dos estudantes, reforçando a importância do teatro como espaço de aprendizagem, cultura e cidadania.

Sara Torres